



Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avalso 100 rs.—  
Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 5 rs. Repetição, 5 rs.—Comun. ou re-  
clames, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Auuncio  
particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

## O PREÇO DA JUSTIÇA

A justiça não distingue, não escolhe, não prefere. É igual para todos. Mas precisamente por ser também igual no preço, é que nem todos a ela podem recorrer, por nem todos serem iguais em recursos. E d'ahi resulta que se ela não é desigual, em principio, da igualdade do seu preço podem resultar, e resultam, procedimentos desiguais, ou decisões que atingindo partes que não puderam defender-se, podem representar, e muitas vezes representam, verdadeiros atentados á justiça.

Longe de ser um instrumento de equilibrio, de coordenação, de defesa de direitos, de protecção de interesses, a justiça pode muito bem ser um instrumento de caprichos voluntariosos, de paixões ruins, de prepotencias absurdas.

Dir-nos-hão que não basta ter dinheiro para que a justiça decida a favor de quem o tem. Sabemos. E não nos pesa reconhecer que apesar da crise moral que asoberba todas as classes, a magistratura judicial é ainda das classes mais resistentes ao assedio da desmoralisação que na sociedade portuguesa marulha e cresce. Mas o que sabemos, e todos sabem, é que se não faz sem muito dinheiro a defesa de qualquer direito, e que abandonada essa defesa pelo temor do seu custo excessivo, ou mesmo pela carencia de recursos para a tentar, bem pode a justiça decidir sem razão.

Ha casos em que a lei, na falta de contestação, manda reconhecer o direito que se alega, dando á sua falta o valor d'uma confissão. E ha outros em que desacompanhada a prova de quem alega de uma conveniente fiscalisação ou

instancia da parte adversa, pode levar a conclusões que nem correspondem á verdade dos factos, nem ás justas prescrições do direito.

O que convem, pois, é facilitar a toda a gente o recurso á justiça, pondo-a ao alcance de todos, não para a apoucar em disputas miseraveis, mas para garantir a todos a inviolabilidade do seu direito.

Continua.

No fim indicaremos a procedencia destes artigos.

## HOMENAGEM

### A ANTONIO D'ABREU

#### MAIS ADESÕES

O numero de adesões á ideia do nosso velho amigo Xavier Viana, aventada neste semanario vae progredindo.

No proximo domingo deve realizar-se a reunião donde deve sair uma Comissão para dar principio aos trabalhos a realizar, esperando-se que ao convite compareça o maior numero dos seus antigos alunos.

Hoje publicamos as adesões de Anibal Neto, professor oficial das Marinhas, e de Arnaldo Azevedo, da repartição de finanças de Barcelos, sendo a primeira enviada ao *Novo Cavado*, e a segunda ao nosso amigo João Vasconcelos, as quaes aqui arquivamos.

...Sr. Director de  
«O Novo Cávado»

O jornal que V. dirige, fazendo eco da lembrança de Xavier Viana —lembrança que João Vasconcelos também já tinha concebido, para o fim de se prestar uma homenagem condigna ao velho e querido professor sr. Antonio de Abreu, tem recebido, por tal motivo, grande numero de adesões á bela iniciativa daqueles illustres espozendenses.

Assim, pois, sr. Director, na qualidade de aluno, que fui, do distinto Mestre, rogo-lhe o favor de

transmitir á Comissão que para tal fim se organize, que pode contar com o meu incondicional apoio e inteira solidariedade.

Marinhas, 6 de junho de 1923  
Anibal de Vilas-Boas Neto.

\*  
Meu caro J. Vasconcelos  
Com o maior prazer, associo-me á homenagem que projecta prestar-se ao nosso velho amigo e mestre Antonio de Abreu, para o que, te venho pedir me consideres incondicionalmente ao teu dispôr.  
Um abraço do teu amigo  
Arnaldo Azevedo.

## AINDA O SERVIÇO DO CORREIO

Que isto de serviço de correios no nosso concelho dão bem a nota frisante do seu desempenho é de ha muito do dominio de todos.

Em outros tempos, (que jamais voltarão), quando o publico fazia uma queixa neste ou noutro sentido era atendido e tudo andava melhor regularizado, sendo os serviços para assim dizer, mais rapidos e mais perfectos e até mesmo com menos pessoal. Emfim, os tempos mudaram e com eles a engrenagem das repartições publicas de todas as classes e para todos os efeitos do serviço publico.

No numero passado relatamos a nossa queixa sobre o mau serviço dos depositarios de algumas caixas postais das freguezias do nosso concelho na entrega deste jornal a alguns de nossos assinantes. Não estamos arrependidos por isso, porque não somos nós só a queixarmo-nos do mau serviço, ha muito quem soffra calado esse martirio que muitas vezes causa graves prejuizos pessoas e um certo numero de inquietações que não são bem o que o publico que paga deseja receber em troca.

Ora o assunto que hoje ainda nos obriga a algumas linhas é o mesmo e prende-se com correspondencia que vin'la da cidade do Porto, não foi entre gueao seu destinatario na freguezia de Gemezes, deste concelho.

Para que o publico faça o seu juizo sobre estes serviços passamos a transcrever para aqui uma carta que da'li recebemos na integra:

Porto, 4 de Maio de 1923.

Meu bom amigo e Snr. Vieira.

Como sabe não são decorridos muitos dias que lhe escrevi, e cujo assumpto da carta me referia a uma local incerta no jornal de que o meu bom amigo é muito digno proprietario, queixando-se dos encarregados das caixas Postaes.

Pois hoje volto ao assumpto, pedindo-lhe um grande favor, que é o seguinte: Haverá um mez pouco mais ou menos, que eu escrevi duas cartas para Gemezes, endereçadas a Manoel de Faria Lopes, e qual não foi o meu espanto quando soube hoje que lhe não foram entregues. Ora eu peço o favor, se lhe fôr possível, indagar-me ahi na estação Postal se ellas ahi foram entregues ao distribuidor que faz entrega em Gemezes. É um grande favor que lhe peço e espero me atenderá.

Outro assumpto. Não seria possível o distribuidor levar uma relação da correspondencia que deixa nos depositarios e elles a assignal-a para assim serem os responsaveis? Julgo que talvez falando o meu amigo com o Chefe ahi da Estação isso se conseguisse, e já se não desencaminha-va tanta correspondencia.

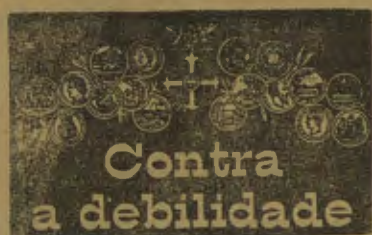
Termino pedindo-lhe me desculpe mais este incomodo, e espero me informará do meu pedido.

Disponha do que é seu amigo certo e Obrigado.

Benjamim de Souza Carneiro.

## Caminhos de ferro

Por conta das reparações alemãs, já estão a caminho de Lisboa, para as linhas do Estado, parte das requisições feitas, constantes de: locomotivas de grande velocidade, carruagens, vagões, pontes giratorias e ambulancias postais.



**Contra a debilidade**

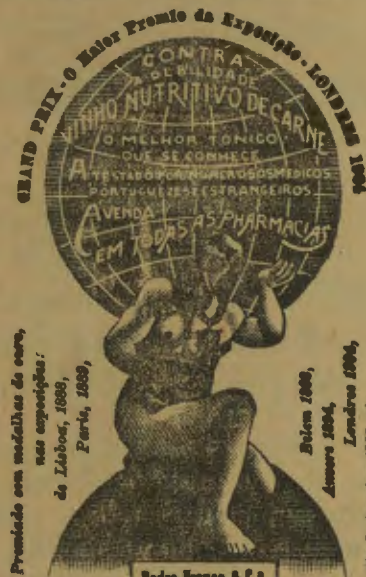
**Farinha Peltoral Ferruginosa da Pharmacia Franço**

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anémicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de fácil digestão, utilíssimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

**Pedro Franco & C**

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



Premiado em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1900, Anvers, 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1905, etc.

Pedro Franco & C

Rua de Belem, 147 - LISBOA

**LUSA** A. G. A. M.  
A. G. A. M. de Camões, 11  
VIANA-DO-CASTELO

Quinta edição da obra  
D. JOSE DA SILVA VIEIRA

7ª serie da LUSA (n.º 57 a 60)

Preço (assimado e porte correto)  
Em Portugal... (25600 rs.)  
Fora do país... (35500 rs.)  
Cobrança por conta do assinante  
- Pagamento adiantado.

**TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM TOPOONIA DE BARCELLOS**

Recolhidas da tradição oral, por

**A. Gomes Pereira**

Primeira edição da Typ. Central do Porto

É um trabalho que levou 12 annos a recolher e coordenar - 1890 a 1912

Obra vasta e de grande interesse sobre o assumpto para os estudiosos, que se occupam deste tão util estudo, sem duvida o mais importante para a nossa historia patria.

Edição pertencente à livraria Espozendense, de Espozende.

**1\$500 reis**

Pelo correio 1\$750 rs.

Pedidos à Livraria Espozendense, de Jose da Silva Vieira - Espozende.

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS**

**ETNOGRAFICOS**

por

**J. Leite de Vasconcellos**

VOL. 1.º \* 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

**2\$000 REIS**

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira - Livraria Espozendense - remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 250 reis para o porte.

**LOJA PARA COMERCIO**

**ALUGA-SE**

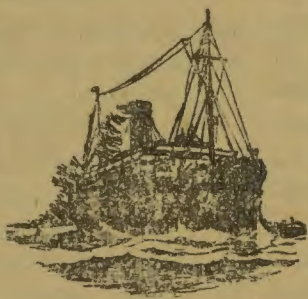
Uma muito ampla, na Rua Direita, com 3 portas, balcão, armação propria para qualquer negocio, com quarto, saleta, cozinha, tudo em estado de novo. Para vêr e tratar dirigir a esta redacção que dá todos os informes.

**R. M. S. P.**

**MALA REAL INGLEZA**

PAQUETES CORREIOS

A SAHIA DE LEIXÕES



DARRO, em 3 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
DESEADO, em 18 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.  
AVON em 30 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:**

ANDES em 3 de Julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
ARLANZA em 17 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

**TAIT & CO.**

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, - PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

**GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904.**  
**Xarope Peitoral James**  
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1900, Anvers 1904, Londres 1904, Rio de Janeiro 1905, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENTA EM TODAS AS FARMACIAS  
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS  
PEDRO FRANCO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Passaportes e Passagens**

**A COMERCIAL**

**BARCELLOS**



Esta casa que se encontra legalmente habilitada pelo Comissariado Geral dos Serviços de Emigração, trata de todos os documentos necessarios para obter passaportes com destino á

- França
- Hespanha
- Brazil
- Argentina
- Africa
- A. do Norte
- e mais
- nações da
- America
- e
- Europa

Trata-se de passagens para toda a parte nos melhores vapores de todas as companhias de Navegação

Trata-se tambem de todos os serviços dependentes das repartições civis, militares e consulares.

Dar a preferencia a esta casa é obter a certeza de nunca terem margem a qualquer reclamação.

Procurem e peçam informações á «Comercial» e estas serão dadas gratuitamente.

**O AGENTE HABILITADO:**

**Arnaldo J. M. Torres.** Rua Direita, 109 e 111

**BARCELLOS**

**Banco Peninsular**

**SÉDE--Praça da Liberdade, 19 e 20**

**PORTO**

**Todas as operações bancarias. Depósitos á ordem em moeda nacional e estrangeira.**

**DEPOSITOS A PRASO**

3 mezes . . . . .	6 %
6 " . . . . .	6 1/2 %
1 ano . . . . .	7 %

**ABERTO DAS 10 AS 16 HORAS**

Para informações n'esta redacção.